

ATA DA 23ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO DIRETOR DO MERCADO DE CAPITAIS

Data: 15 de dezembro de 2006

Horário: 13h00 às 15h00

Local: BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275 - 10º andar - São Paulo/SP

Participantes:

Abrasca	Alfried Plöger
Anapp	Oswaldo Nascimento
Andima	Alfredo Neves Penteado Moraes
BM&F	Ailton Coentro
BM&F	Manoel Cintra
BNDES	Sérgio Foldes Guimarães
BOVESPA	Gilberto Mifano
BOVESPA	Raymundo Magliano Filho
CESA	Celso Azzi
FENASEG	Nilton Molina
FIESP	Paulo Roberto Pereira da Costa
Fipecafi	Dânae Dal Bianco
Fipecafi	Heraldo Oliveira
Fipecafi	José Cechin
Força Sindical	John Fernandes
Força Sindical	Marcos Afonso de Oliveira
Força Sindical	Ricardo Patah
SE/MF	Waldir Quintiliano
SPC/MPS	Leonardo Paixão
SPC/MPS	Waldemir Bagieri
SPE/MF	Ângelo Duarte
SRF/MF	Maria da Consolação
STN/MF	Paulo Fontoura Valle

O Presidente da Bovespa deu início à reunião agradecendo a presença de todos, em especial aos membros do Grupo de Trabalho do Mercado de Capitais (GTMK) do Governo. Em seguida pediu que o coordenador do Comitê Executivo conduzisse os trabalhos.

O coordenador iniciou os trabalhos informando que além dos itens da pauta solicitaria ao Doutor Celso Azzi que fizesse um breve relato da questão da “Desconsideração da Personalidade Jurídica” que representa, hoje, uma séria ameaça à atividade empresarial no país.

A seguir, relatou a reunião realizada anteriormente com o GTMK do Governo sobre o Novo Modelo Previdenciário para os Novos Trabalhadores, cuja ata da reunião encontra-se anexa.

Com relação ao Balanço do Plano de Ação 2006 e a Proposta do Plano de Ação 2007 comentou que havia distribuído o relatório feito pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda que sintetizava o conjunto de ações do PDMC que haviam sido implementadas e as que permaneciam na agenda de discussão do Governo (ver anexo) e que serão objeto de esforços do Comitê Executivo e das diversas entidades signatárias do PDMC ao longo do próximo ano.

Em seguida passou a palavra aos presentes para que se manifestassem sobre os pontos relatados.

Os Senhores Leonardo Paixão da Secretaria de Previdência Complementar e Ângelo Duarte da Secretária de Política Econômica comentaram a proposta do Novo Modelo Previdenciário para os Novos Trabalhadores. O Doutor Manoel Cintra, Presidente da BM&F, sugeriu que todas as entidades que haviam feito um esforço conjunto para produzir a proposta entregue ao Governo deveriam continuar um trabalho conjunto de comunicação para angariar apoio junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O coordenador sugeriu, também, que cada entidade fizesse um trabalho de comunicação da proposta junto a seus associados.

Ricardo Patah da Força Sindical disse que gostaria de convidar o Doutor José Cechin para fazer seminários internos na Força para os presidentes dos sindicatos.

O representante da CGT disse que seria importante fazer o mesmo na sua entidade sindical.

Ficou, então, decidido que haveria uma coordenação central do processo de comunicação externa da proposta e ações internas nas diversas entidades da sensibilização dos seus formadores de opinião.

A seguir, o Doutor Celso Azzi relatou que o GT da Desconsideração da Personalidade Jurídica, que congrega 11 entidades do PDMC (Bovespa, BM&F, Abvcap, CNI, Fiesp, Febraban, Cesa, Abrasca, Abvcap, Anbid, Abrapp), depois de elaborar um documento sobre a questão – documento este que foi objeto de discussão num seminário da CNI em Brasília, e enviado aos juízes e desembargadores dos tribunais de justiça do país –, estava trabalhando num substitutivo de Projeto de Lei (PL nº 2426) que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Relatou ainda as reuniões mantidas com o Deputado José Eduardo Cardozo, Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça para se buscar a aprovação do substitutivo na Câmara.

Plano Diretor

Mercado de
Capitais

Infelizmente, devido ao processo eleitoral, não foi possível realizar da audiência do substitutivo na Comissão de Constituição e Justiça e conseqüente aprovação na Câmara na atual legislatura. Os trabalhos do GT serão retomados em janeiro.

Após manifestações de outros participantes o Presidente Magliano deu por encerrada a reunião desejando a todos Feliz Natal e Próspero 2007.

Atenciosamente,

São Paulo, 28 de dezembro de 2006.

Thomás Tosta de Sá
Coordenador do Comitê Executivo do
Plano Diretor do Mercado de Capitais

**ATA DA REUNIÃO DO
GRUPO DE TRABALHO NOVO MODELO PREVIDENCIÁRIO COM O
GRUPO DE TRABALHO DO MERCADO DE CAPITAIS DO GOVERNO - GTMK**

Data: 15 de dezembro de 2006

Horário: 10h30 às 13 horas

Local: BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275 - 10º andar - São Paulo/SP

Participantes:

Anapp	Carlos Guerra
Anbid	Alberto Kiraly
Andima	Alfredo Neves Penteado Moraes
BM&F	Ailton Coentro
BNDES	Sérgio Foldes Guimarães
BOVESPA	Gilberto Mifano
BOVESPA	Sérgio Luiz de Cerqueira Silva
CGT	Luiz Carlos Magalhães Peixoto
CVM/MF	Maria Helena Sant'ana
CVM/MF	Pedro Oliva Marcílio de Sousa
DEPOM/BC	Ivan Luis Gonçalves de Oliveira Lima
DIESP/BC	Mário Mesquita
DIPOM/BC	Rodrigo Azevedo
FENASEG	Nilton Molina
Fipecafi	Danae Dal Bianco
Fipecafi	Heraldo Oliveira
Fipecafi	José Cechin
Força Sindical	John Fernandes
Força Sindical	Marcos Afonso de Oliveira
Força Sindical	Ricardo Patah
GENCE/BC	Geraldo Magela Siqueira
SE/MF	Waldir Quintiliano
SPC/MPS	Leonardo Paixão
SPC/MPS	Waldemir Bagieri
SPE/MF	Ângelo Duarte
SRF/MF	Maria da Consolação
STN/MF	Paulo Fontoura Valle

O coordenador Thomás Tosta de Sá iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e fazendo um breve histórico do trabalho desenvolvido pelo grupo responsável pela elaboração da proposta.

Mencionou as entidades responsáveis pela contratação do projeto (Bovespa, BM&F, Anbid, Andima, Abrapp, Fenaseg/Anapp e Ibmec) que contrataram a FIPE, com a consultoria de José Cechin e Fábio Giambiagi.

Comentou que o projeto da FIPE foi acompanhado pelas entidades patrocinadoras tendo sido convidadas também para participar a Força Sindical e a CGT.

Relatou, ainda, que foi realizada uma reunião no início do ano com um grupo de especialistas do setor previdenciário* que apresentaram sugestões para aprimoramento do projeto.

Disse que devido a uma discordância do Grupo de Trabalho com o Professor Hélio Zylberstajn – que desejava tratar o Novo Modelo Previdenciário para os Novos Trabalhadores juntamente com mudanças no FGTS – a FIPE desligou-se do GT que deu seqüência à elaboração da proposta com a contratação do Doutor José Cechin para sua apresentação final.

A seguir comentou que a proposta foi submetida às quase 90 entidades signatárias do PDMC, após sua aprovação em reunião do Comitê Executivo, tendo obtido a concordância de todas, com exceção da Abrapp que, muito embora aprovasse a necessidade de criação de um Novo Modelo de Previdência para os Novos Trabalhadores, entendeu que havia necessidade de alguns aprimoramentos.

Antes de pedir ao Doutor José Cechin que fizesse a apresentação da proposta, comentou que no dia 13 de dezembro o GT, representado pelo Dr. Gabriel Jorge Ferreira (CNF), Doutor José Augusto Coelho Fernandes (CNI) e Doutor Romeu Bueno de Camargo (CNC) juntamente com o Doutor José Cechin e o coordenador haviam sido recebidos em audiência no Ministério da Previdência pelo Ministro Nelson Machado, o Secretário de Previdência Helmut Schwarz e o Secretário de Previdência Complementar Leonardo Paixão para apresentação da proposta do Novo Modelo Previdenciário para os Novos Trabalhadores.

O Ministro Nelson Machado, após dizer que via uma oportunidade para discussão de nossa proposta e outras já encaminhadas ao Ministério no início do próximo ano, salientou que gostou do fato de tratar-se de uma proposta para os Novos Trabalhadores o que poderia representar menores resistências políticas, pois, conforme apresentado na reunião, não se caracterizava como uma reforma do modelo atual, com impactos sobre aposentados e atuais participantes do sistema.

O Doutor José Cechin iniciou, então, a apresentação da proposta tendo havido diversas perguntas formuladas pelos representantes do GTMK do Governo.

* Participaram do Workshop os seguintes especialistas: Flávio Rabelo, Flávio Martins Rodrigues, Renato Follador, José Bonifácio Borges de Andrada, Carlos da Costa, Paulo Tafner, Raul Velloso e José Pastore

Foi destacado por um dos representantes do governo que, muito embora os benefícios fiscais do novo modelo fossem de longo prazo, o risco jurídico de contestações futuras era mínimo.

O coordenador destacou também que o grande benefício fiscal não seria decorrente das despesas previdenciárias, que representaram até um pequeno acréscimo de 0,1% do PIB nos primeiros anos, mas sim a redução da percepção do risco país pelos agentes econômicos e que isso levaria a uma queda mais rápida de taxa de juros fazendo com que os gastos com juros da ordem de 8% do PIB caíssem mais rapidamente permitindo que 3% a 4% do PIB viessem a se transformar em investimento do Governo em infra-estrutura.

Destacou também que ao se permitir aos trabalhadores com mais de 3 salários mínimos até o teto de R\$2.801,56 escolhessem como aplicar sua poupança previdenciária, estávamos dando a oportunidade aos jovens trabalhadores de participar do capital das maiores empresas brasileiras, a exemplo do que vem ocorrendo nos Estados Unidos, onde a poupança previdenciária dos trabalhadores é superior a 100% do PIB, sendo 70% dela aplicada em ações das grandes empresas americanas.

O Doutor José Cechin chamou a atenção que a proposta do novo modelo não interferiria com a forma como são tratados os benefícios de risco, muito embora entendesse, como o próprio Governo tem dito, que há necessidade de uma revisão no tratamento desses benefícios.

Após destacar que o Novo Modelo é proposta que conta com o apoio de quase 90 entidades relacionadas no documento apresentado ao Governo, apresentávamos também, algumas sugestões de ajuste no atual modelo que teriam impactos mais rápidos nas despesas previdenciárias.

Os representantes tanto da Força Sindical como da CGT comentaram que estão de acordo com a proposta mas que será necessário um trabalho de conscientização dos sindicatos das respectivas entidades sindicais.

O coordenador agradeceu mais uma vez a presença de todos e convidou os presentes a participarem do almoço do Comitê Executivo do Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Atenciosamente,

Thomás Tosta de Sá
Coordenador do Comitê Executivo do
Plano Diretor do Mercado de Capitais

Obs.: Caso desejem alterar algum ponto da ata, peço enviar as modificações para o email celeuter@bovespa.com.br ou tsa@bovespa.com.br.